



# MARRETA

**LIGA  
OPERÁRIA**

Filiado a Federação dos Trabalhadores na Indústria da Construção e Mobiliário de Minas Gerais - FTICMMG

Informativo Oficial do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção de BH, Sabará, Lagoa Santa, Ribeirão das Neves, Sete Lagoas, Nova Lima, Rio Acima e Raposos - Tel: (31) 3449.6100 - Rua Além Paraíba, 425 - Lagoinha - BH - Sub-sede Barreiro: Av. Olinto Meireles, 288 - Barreiro - Tel: 3384.5552 - BH

12.12.2008

# Sinduscon foge do pau e não comparece à reunião no Ministério Público

## Operação tartaruga até a decisão do Tribunal

Com medo de encarar os trabalhadores os patrões fugiram do pau e não compareceram a reunião no Ministério Público do Trabalho que debateria a nossa campanha salarial. Não foram porque estão decididos a continuar escravizando e não querem atender as reivindicações da classe trabalhadora. Querem é aumentar ainda mais o arrocho e a exploração.

Como os companheiros já sabem, os patrões ofereceram 5% de reajuste e não arredaram pé.

Sabemos que 5% não dá prá nada. Para um servente, que recebe cerca de 400 reais, isso significaria R\$ 20,00.

**Isso é querer zombar da cara do trabalhador!**

**Não aceitamos o desrespeito e a ganância patronal e vamos manter a nossa organização e mobilização para arrancar os nossos direitos.**

## **Assembléia decide por continuidade da Operação Tartaruga**

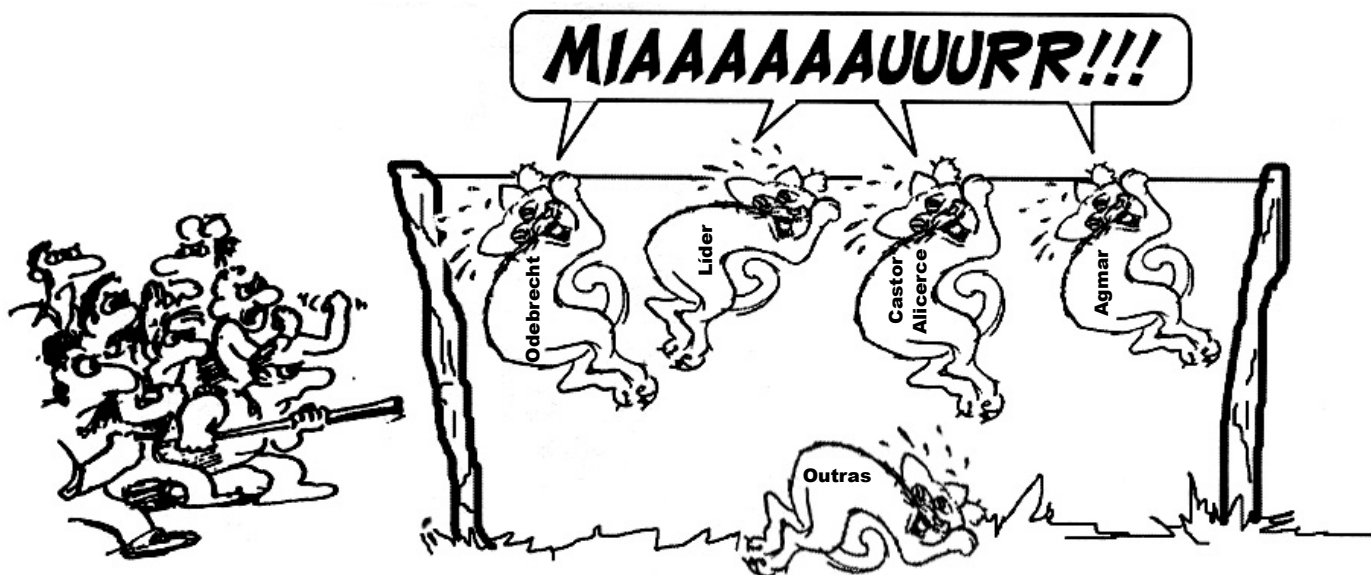
Na Assembléia da categoria realizada na última quinta-feira, dia 11 de dezembro, logo após a reunião no Ministério Público do Trabalho decidiu **suspender as paralisações nos canteiros de obras e manter a operação tartaruga até a decisão do Tribunal sobre nossa campanha salarial.**

Debatemos em nossa assembléia sobre as mobilizações nos locais de trabalho e a ardilosa jogada dos patrões, que para não oferecer um reajuste digno para a categoria, fazem ofertas indecorosas de “bônus” de R\$ 100,00 para quem não fizesse greve, R\$ 120,00 para quem construísse 3 lajes até o fim do mês, aumento no salário de quem não aderisse a convocação da greve. Para tentar intimidar a categoria, os patrões e o governo Aécio transformaram o centro administrativo em um quartel de polícia. **Nossa assembléia decidiu que vamos retornar para os canteiros de obra, retomar**

***o trabalho e organizar nossa resistência.***

Essa grave crise econômica que está estremecendo o capitalismo em todo mundo virou a grande desculpa de todos os patrões e grandes burgueses para não atender as reivindicações da classe trabalhadora. Vemos todos os dias o governo anunciar pacotes “salvadores” e entregar bilhões para salvar grandes empresários, principalmente as grandes construtoras. Os preços aumentam absurdamente e é o trabalhador que paga a amarga conta. Precisamos organizar a luta e dar um basta nessa situação. Não vai ser 100 reais de bônus que solucionará os nossos problemas e das nossas famílias.

***Por isso, o MARRETA convoca todos os companheiros para que todos permaneçam firmes e organizados, e que fiquemos atentos para pararmos as obras novamente a qualquer momento.***



## **Polícia de Nova Lima a serviço da Odebrecht**

A Odebrecht usou um batalhão de polícia para proibir a GREVE dos trabalhadores. Todos estão revoltados com esta empresa que, sabendo que os trabalhadores iriam parar totalmente, mandou a polícia impedir os ônibus de pararem no local onde o Sindicato estava concentrado. Usaram também uma cerca fechando a rua, atacando assim o nosso legítimo DIREITO DE GREVE, enganando os trabalhadores, oferecendo churrasco e 4% de reajuste de salário. Os patrões nessa empresa vivem tentando iludir os operários como fizeram em 2007 quando cortaram o almoço dos trabalhadores que só voltou a ser fornecido depois que os operários revoltados fizeram uma greve.

**Queremos aumento para ter salário digno e direito de comprar carne para comer todos os dias e não churrasco de músculo para enganar o trabalhador em época de GREVE.**

## **Obra da Construtora Líder se transforma em “quartel de polícia” no Belvedere**

Com medo da Greve a construtora Líder também fez uso da força policial para intimidar os operários. Tinha até um tenente que parecia ser dono da empresa, usando toda a sua ignorância e armado de revólver e pedaços de pau ameaçando os operários. Isso já é prática dessa empresa, que em 2007, dava marmitex e coca-cola para policiais na rua Bernardo Guimarães. Essa gata prometeu R\$100,00 para cada trabalhador que não faltar nos meses de novembro e dezembro, proibindo o trabalhador até a adoecer, não quer aceitar atestado médico, com medo da GREVE, agora imaginem quanto pagou para cada policial que estava na porta da obra.

## **Consórcio Castor Alicerce, Canopus e Construtora Agmar**

O consórcio Castor Alicerce, Canopus e a construtora Agmar contrataram segurança privada, com arma e porrete, para intimidar os operários, pais de família que estão lutando por um salário melhor. A Castor tem um funcionário que é diretor do Sinduscon, que é conhecido como “Galo cego” que é o responsável por essas ameaças que os trabalhadores estão sofrendo. Não temos nada contra esses guardas temos é contra a empresa, mas tem uns três que são muito engraçadinhos, ficaram fazendo piadinhas e pose para sair no retrato, veja a foto. O dinheiro gasto com essa “segurança” dá e muito para melhorar o salário dos trabalhadores.

A Construtora Agmar dispensou um diretor sindical desrespeitando o artigo 8º da Constituição com medo da nossa greve e para intimidar os demais trabalhadores. O nosso departamento jurídico já entrou com a ação de reintegração e vamos exigir indenização por assédio e danos morais. O chefe de escritório que é muito puxa saco precisa ter mais esclarecimento sobre a legislação sindical e não ficar enchendo o saco e cortando cesta básica e vale transporte de operários, ele tem que entender que ele é operário tanto quanto os outros, que no dia em que não servir mais para a empresa ele também será demitido e sairá com o rabo entre as pernas.

